ANO 19.º — DOMINGO, 14 DE JANEIRO DE 1940 — N.º 6158

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

OUTRA CRISE NO JAPÃO

O Govêrno demitiu-se

O imperador encarregou o almirante Yonai de formar o novo ministerio

TOQUIO. 14—O ministerio nipão demitiu-se esta manhã, ás 9 e 45. Efectuou-se esta manhã uma conferencia extraordinaria dos antigos chefes do exercito. Decidiu levantar a interdição que proibe a generais do serviço activo aceitarem a presidencia do Conselho. Considera-se, em consequencia, como certo, que o general Hata receberá missão de constituir governo.—(Havas).

O almirante Yonai encarregado de formar governo

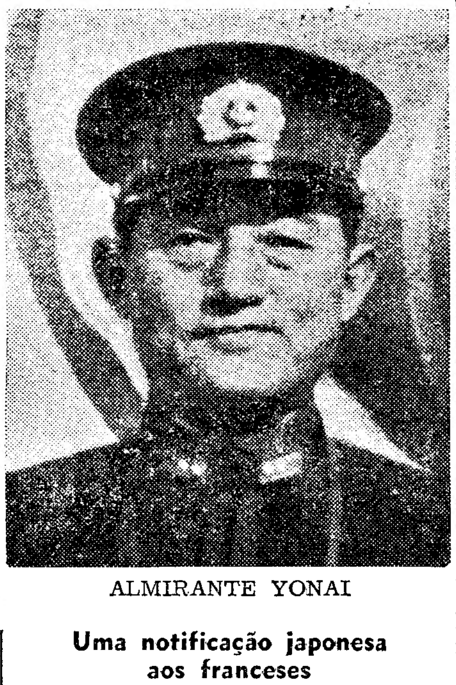
TOQUIO, 14.—O almirante Yonai recebeu o encargo de formar o novo gabinete.—(D. N. B.).

A situação apresenta-se bastante confusa

TOQUIO, 14 — O Principe Konoye, depois de ter tido entrevistas com os representantes do Exercito, dos partidos politicos e da Côrte, declarou que a popularidade não basta para fazer com que o Japão saia da crise. Acrescentou que não tem suficiente confiança para resolver as delicadas questões sociais e economicas. Além disso, aqueles que o querem forçar a aceitar as redeas do governo não têm um programa homogeneo.

A-pesar desta recusa, a agencia Domei tambem dirigiu um apêlo ao Principe Konoyye e crê que o chanceler da Corôa, Yussa, vai propôr ao Imperador que nomeie o Principe Konoye sucessor de Abe, visto que se reclama unanimemente que seja aquele principe quem forme o novo governo.

Os circulos politicos apresentam a opinião de que a situação do pais, vista no seu conjunto, exige que a direcção do governo seja confiada ao melhor homem que se possa encontrar.—(D. N. B.).



ALMIRANTE YONAI

Uma notificação japonesa aos franceses

CHANGAI, 14.—Os circulos diplomaticos neutrais confirmam que os japoneses notificam os franceses de que, a partir de 23 do corrente, devem cessar de enviar carregamentos de munições pelo caminho de ferro de Yunnan.

Afirma-se que a situação do exercito japonês é muito delicada.—(United Press).

14 aviões chineses destruidos

CHANGAI, 14.—Confirma-se oficialmente que foram catorze os aeroplanos chineses destruidos no combate aéreo travado no ceu de Kueling, entre uma esquadrilha naval japonesa e quarenta aviões chineses de fabrico sovietico.—(Havas).

—o-o-o—

A's 17 horas

A Holanda toma precauções

perante a concentração de tropas alemãs na frente de Nimegue

HAIA, 14.—Devido á concentração de tropas alemãs verificada em frente de Nimegue, o Serviço Governamental da Haia publica a seguinte informação: «Atendendo a certos sintomas desfavoraveis na situação internacional, o Governo decidiu, a-fim-de estar pronto para todas as eventualidades, suprimir momentaneamente todas as licenças».

Os circulos politicos holandeses notam com interesse que as medidas de precaução tomadas na Belgica foram quasi simultaneas com as tomadas pela Holanda, considerando este facto como demonstrativo da intima colaboração que existe entre os dois governos. Foi a Belgica quem reagiu primeiro—dizem—embora a ameaça pareça pesar, em primeiro lugar, sôbre a Holanda.

Em Amsterdão, a Policia efectuou rusgas importantes entre os elementos estrangeiros. Algumas dezenas deles foram conduzidos aos postos de policia para verificação de identidade. Anuncia-se que durante o mês passado a Policia efectuou varias rusgas semelhantes, com objectivo de descobrir numerosos comunistas alemães que se encontram refugiados e indocumentados na Holanda. Os presos foram conduzidos para um campo de concentração na região de Vlieland.—(Havas).

Um avião holandês sobrevoou territorio alemão?

AMSTERDÃO, 14 — Entre os sintomas desfavoraveis na situação internacional, mencionados pelo Serviço de Imprensa Governamental e que justificam as medidas tomadas pelas autoridades militares, assinala-se, entre outras, a alegação feita no comu-

(Ver continuação na pagina central)

A GUERRA NA EUROPA

A Belgica receia a invasão

O Govêrno chamou pela radio todos os oficiais e soldados que estavam de licença

BRUXELAS 14. — De conformidade com a decisão tomada pelas autoridades militares, todos os soldados belgas que se encontram de licença foram chamados a apresentar-se nos respectivos regimentos.—(Havas).

As novas precauções belgas

BRUXELAS, 14.—As autoridades militares decidiram a passagem á fase de «reforço do exercito».

A's primeiras horas da manhã, numerosos cartazes foram afixados nas principais cidades, dando conta desta decisão.—(Havas).

Chamada de reservistas

BRUXELAS, 14.—Esclarece-se que as autoridades militares belgas decidiram passar á fase «D» de reforçar o exercito. A decisão implica a chamada de certo numero de reservistas no quadro do plano progressivo de mobilização do exercito. Acrescenta-se que certo numero de militares pertencentes á fase «D» foram, de resto, chamados anteriormente.—(Havas).

A Belgica receia a invasão?

LONDRES, 14.—Nos circulos militares britanicos afirma-se que a ordem dada pelos altos comandos militares belgas, deve relacionar-se com os persistentes boatos alarmantes que nas ultimas horas foram postos a circular em varias capitais da Europa, e segundo os quais estava iminente a invasão duma potencia neutra por parte do exercito do Reich.—(United Press).

A decisão do governo belga causou sensação

AMSTERDÃO, 14—A chegada de todos os licenciados belgas causou grande sensação na Holanda. Os jornais, duma forma geral, publicam a noticia sem comentarios mas com destaque. Entretanto, o jornal de Amsterdão «Telegraph», com o titulo «A Belgica zela a sua segurança», publica um pequeno comentario, proveniente do seu correspondente em Bruxelas. Este, depois de se insurgir contra os boatos tendenciosos e exagerados que circularam nestes ultimos dias, sublinha, porém, a preocupação que reina entre a população belga devido ao facto de, recentemente, varios aviões estrangeiros terem sobrevoado territorio da Belgica. «Causou tambem emoção na Belgica—escreve o correspondente—o facto da tripulação do aparelho alemão, que aterrou em territorio belga ter tentado queimar os documentos de bordo».

«A conferencia do rei Leopoldo com o tenente-general Denis, ministro da guerra, e o general Van den Berge, chefe do Estado Maior general, tambem é comentada com certa apreensão pela opinião publica».—(Havas).

O vôo de aparelhos alemães sobre a Belgica

BRUXELAS, 14.—O jornal belga «La Gazette» afirma que o territorio belga foi durante o dia de ontem violado mais duas vezes por aparelhos nazis, pois puderam ser perfeitamente identificados de terra. Acrescenta que as baterias de artilharia anti-aerea fizeram intenso fogo contra os aparelhos invasores e que as esquadrilhas de caça belgas tambem os perseguiram, obrigando-os a internarem-se em territorio alemão.

O mesmo jornal revolta-se contra o facto do territorio da Belgica estar a ser constantemente violado por aviões beligerantes, e diz que devem ser tomadas energicas providencias no sentido de acabar rapidamente, e duma vez para sempre, com tais abusos. Termina manifestando o seu convencimento de que o governo belga fará em Berlim, por intermedio do seu representante diplomatico, um energico protesto contra a invasão ontem efectuada por duas vezes, por aparelhos alemães, na região de Liége.—(United Press).

Os comunicados de guerra

PARIS, 14. — Comunicado oficial de 14 de janeiro, pela manhã: «Noite calma. No dia 13 foi abatido um avião inimigo nas nossas linhas». — (H.).

O gelo entrava as operações

BERLIM, 13. — O gelo que cobre as estradas e que flutua, em blocos nos rios, assim como o extremo frio que tem feito, entravam os movimentos militares na frente ocidental. A artilharia inimiga abriu fogo contra a zona ao sul de Perl e de Schneeberg. A artilharia alemã dirigiu o seu fogo contra comboios inimigos que marchavam pela estrada de Appach a Milchen.

A actividade das patrulhas de reconhecimento prossegue. Elementos de choque tiveram um violento recontro com o inimigo, perto de Betting, no alto Reno.—(D. N. B.).

A guerra no mar

Foi internada a tripulação do «Usukuma»

CIDADE DO CABO, 14.—Foi internada em Pretoria a tripulação do transatlantico «Usukuma», afundado ha dias pela sua propria tripulação, ao avistar um navio de guerra britanico no Atlantico meridional.—(United Press).

Um ice-berg que vai pelos ares sob uma mina

COPENHAGUE, 14 — Informam de Naskavn que, nas aguas dinamarquesas, ao largo da costa sul de West Lolland, verificou-se, pela primeira vez, o espectaculo de uma mina ter explodido sob a influencia das massas de gelo.—(D. N. B.).

Uma atenção dos aliados para com o general Franco

PARIS, 14—O navio espanhol «Castillo Buelar», que largou de Genova a 13 de janeiro, chegou hoje a Barcelona com carga de mercadorias alemãs destinadas a Espanha. Este navio teria, por conseguinte, de ser submetido á fiscalização das exportações alemãs pelos aliados. Entre as mercadorias transportadas pelo barco referido vem o automovel que Hitler ofereceu ao generalissimo Franco. Por este motivo as autoridades da fiscalização franco-britanica decidiram deixar passar o barco. Entretanto, para acentuar que a fiscalização poderia, caso quisesse, ter exercido os seus direitos, um contra-torpedeiro do serviço de patrulhas de fiscalização seguiu o «Castillo Buelar» durante qua-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Uma familia feliz

O rei Faruk, a rainha Farida e a princesinha Ferial, que festejou ha dias o seu primeiro aniversario, constituem, porventura, a familia reinante mais feliz, nestes tempos acidentados de convulsões politicas e sociais

Um edificio dos correios

construido a expensas da Casa do Povo da Lamaroza

TORRES NOVAS, 14. — (Pelo telefone). — Foi hoje inaugurado, no lugar de Lamarosa, o novo edificio dos Correios, Telegrafos e Telefones, construído a expensas da Casa do Povo local. O acontecimento suscitou intenso jubilo na população daquela terra e das freguesias vizinhas. O sr. engenheiro Couto dos Santos, director dos Correios, foi recebido pelo sr. dr. Antonio Vale de Azevedo, presidente da Casa do Povo da Lamarosa; presidente e vereadores da Camara Municipal de Torres Novas, e outras entidades. Uma banda de musica fez-se ouvir, queimando-se muitos foguetes. O edificio foi entregue, solenemente, ao sr. engenheiro Couto dos Santos. E' o primeiro, no país, construído nestas circunstancias. A primeira chamada telefonica que se registou foi a do correspondente do «Diario de Lisboa» para transmitir esta [illegible]

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Nas varias unidades do Governo Militar de Lisboa e da G. N. R. prosseguiu durante a manhã de hoje a instrução de recrutas dos batalhões da «Legião Portuguesa», subordinados ao comando distrital de Lisboa.

Funcionaram tambem os cursos de metralhadoras ligeiras e pesadas, morteiros e observadores.

Os cursos dos batalhões n.º 3 funcionaram no quartel da G. N. R. do Carmo; do batalhão n.º 4 em Metralhadoras 1; do batalhão n.º 6, no regimento de Caçadores 5; do batalhão n.º 7, em Infantaria 1; do batalhão n.º 8, em Braço de Prata. Destacamento mixto da Penha de França e telegrafistas e do batalhão n.º 9, no quartel da G. N. R. do Cabeço de Bola.

Em algumas unidades, houve instrução de tiro para legionarios dados como prontos.

ASSISTENCIA INFANTIL

O Grupo de Beneficencia José Alberto de Oliveira Canelas comemorou hoje o 4.º aniversario do falecimento do seu patrono, com um almôço distribuido a cêrca de 200 crianças pobres, que receberam tambem vestuario.

A' distribuição assistiu como representante do sr. governador civil de Lisboa o sr. tenente Jorge Fonseca, que durante a visita áquela popular instituição foi acompanhado pelos directores do grupo.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 13º,5; minima, 8º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º,8; minima, 14º,7*

Tempo provavel amanhã: *Bruma matinal, em seguida ceu cobrindo-se lentamente de nuvens elevadas. Vento variavel, fraco, passando a SSE moderado. Subida de temperatura.*

CONSULTORIO VETERINARIO
DR. BRUTO DA COSTA
Operações, tratamentos e vacinações
Rua Pinheiro Chagas, 16 r/c
(junto á Maternidade Alfredo da Costa)
Consultas das 10 e 30 ás 12 e das 16 e 30 ás 18
Telef. 4 3139

«Mocidade Portuguesa»

A inauguração do centro de vela

Na praia de Pedrouços, realizou-se esta manhã a cerimonia da inauguração das instalações do centro de vela da «Mocidade Portuguesa», que funciona em colaboração com a Associação Naval de Lisboa, e a que assistiram os srs. engenheiro Nobre Guedes e dr. Soares Franco, respectivamente, comissario nacional e adjunto da «Mocidade Portuguesa»; capitão Joaquim Marques, delegado provincial; tenente Castro, sub-delegado; Luiz Avilez e outros convidados que foram recebidos pelos srs. Rodolfo Fragoso, director do Centro; engenheiro Leite Rodrigues e os instrutores tenente Nuno Calado, Vasco Leone, Edgar Cruz, João Barata, etc.

O sr. engenheiro Nobre Guedes procedeu á inauguração das novas instalações do Centro de Vela, com o arriar da escada do portaló que dá acesso aos vestiarios e varanda, da qual se pode agora assistir ás provas.

Foram ainda inaugurados o balneario, a secretaria, o paiol do material nautico e uma ponte para o juri e mastros de verga para sinais.

Por fim, realizaram-se regatas de «lusitos» e outra de «sharpies», a primeira com 10 concorrentes e a segunda com 6.

Automovel por uma ribanceira

Não houve desastres pessoais

Esta manhã, um automovel guiado pelo «chauffeur» Antonio Moura Trinta, de 29 anos, beco dos Carvoeiros, 5, 2.º, que levava como passageira a sr.ª D. Maria Emilia Correia, de 18 anos, residente na rua dos Anjos, 1, 4.º, despenhou-se por uma ribanceira em S. João do Tojal. O carro ficou bastante danificado e o «chauffeur» e a passageira sofreram leves ferimentos, que foram pensados na sala de observações do hospital de S. José. Os feridos seguiram depois para suas casas.

Homenagem a um magistrado

em Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 14. — *(Pelo telefone).* — Organizado por uma numerosa comissão de habitantes desta vila, constituida por pessoas de todas as categorias sociais, foi hoje prestada uma significativa homenagem ao sr. dr. D. Augusto Pais de Almeida e Silva, delegado do Procurador da Republica nesta comarca, para comemorar o primeiro aniversario da sua posse. Foi-lhe oferecido um «copo de agua», a que assistiram numerosas pessoas, representantes de todas as freguesias dêste concelho, e dois pescadores do Porto Novo, em nome do povo piscatorio desta região.

Aos brindes fizeram uso da palavra varios oradores, que exaltaram as brilhantes qualidades do homenageado e recordaram a sua acção inteligente em mais de um processo, em que defendeu o patrimonio do Estado e os interesses das populações locais.

No final, os dois pescadores de Porto Novo ofereceram ao homenageado uma interessante fotografia daquela região piscatoria, o que motivou novos aplausos ao sr. dr. Augusto Pais de Almeida e Silva.

Durante o dia, o homenageado recebeu centenas de cartões e telegramas, felicitando-o pela justa homenagem de que foi alvo.

Novo dispensario anti-tuberculoso

EVORA, 14. (Pelo telefone).—Com a presença do elemento oficial foi hoje inaugurado nesta cidade, pela Assistencia Nacional aos Tuberculosos, um dispensario anti-tuberculoso. Usaram da palavra os srs. drs. Hipolito Fernandes Alvares, governador civil deste distrito, Castelo Branco, presidente da comissão executiva da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, e Dias da Fonseca, director dos serviços clinicos do novo dispensario. Após o acto inaugural, o edificio ficou patente ao publico.

Na frente de Salla

Um cavaleiro do exercito finlandês vestido de uniforme branco para se confundir com a paisagem de neve que cobre nêste momento a Finlandia

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Bilhetes especiais de desporto para a Covilhã (Serra da Estrela)

No periodo de 15 de dezembro de 1939 a 15 de abril de 1940, estão á venda bilhetes de desporto para a Covilhã e volta, com 6 dias de validade, nas estações e aos preços seguintes:

De: Lisboa-R. 1.ª, 2.ª e 3.ª classes: 129$35, 90$55 e 59$00; Entroncamento: 81$90, 57$40 e 37$40; Coimbra: 93$15, 65$15 e 42$60; Aveiro: 104$05, 72$90 e 47$55; Campanhã: 130$40, 91$40 e 59$55; Porto: 133$00, 93$45 e 60$95.

(Os bilhetes das 4 ultimas estações são por via Pampilhosa — Guarda).

De qualquer outra estação compreendida na rêde da Companhia, fornecem-se bilhetes complementares com 45 % de redução para ligar com os bilhetes de desporto, devendo os interessados dirigir-se ao Serviço de Turismo da C. P. — Estação do Rossio, 1.º andar — Lisboa (Telefone 2 4145).

Tanto os bilhetes de desporto, como os complementares, podem ser prorrogados por 2 periodos de 2 dias, mediante o pagamento de uma taxa. Vêr condições nos cartazes afixados nas estações.

Os portadores dos bilhetes de desporto têm direito a adquirir, á chegada á estação de Covilhã, bilhetes para o transporte nas camionetas do Camionista da C. P., entre a estação e a cidade, ao preço de 3$50 ida e volta.

Os portadores dos bilhetes de desporto têm que fazê-los carimbar na sede da Comissão Municipal de Turismo da Covilhã. Sem essa formalidade os referidos bilhetes não são válidos para o regresso.

ACABA DE SER POSTO A' VENDA O 1.º TOMO
DA GRANDIOSA OBRA
GRANDES DRAMAS DA HISTORIA
DE
SOUSA COSTA
(DA ACADEMIA DAS CIENCIAS DE LISBOA)

Através desta obra surpreendente — que é impressa em papel especial, com a reprodução de quadros célebres dos museus de Roma, Atenas, Londres, Paris, Bruxelas, Madrid e Lisboa — desfilam os homens que primeiro mataram no Universo, desde o começo da Humanidade; descrevem-se os crimes dos imperadores, dos generais, dos cortesãos, das favoritas, bem como as guerras de Roma, da Grecia, da França, de Portugal e de outros países.

Uma obra que faltava na literatura de todo o mundo!

CONDIÇÕES DE ASSINATURA:

Tomo a tomo, incluindo o porte de correio 10$00
A obra completa — 12 tomos.............. 100$00
Colónias: a obra completa, 130$00 —
Estrangeiro .... 140$00

Recebem-se assinaturas nas livrarias e nas sucursais do «Século» de Lisboa e Porto e na

EDITORIAL «O SECULO»
Rua do «Século», 63 — LISBOA

WESTINGHOUSE
T. S. F. — Refrigeração Comercial — Frigorificos
DISTRIBUIDORES EM TODO O PORTUGAL AO SUL DO DOURO
SAMAMEDE, L.TDA
TR. S. MAMEDE, 74B-74C Telef. 51041
LISBOA

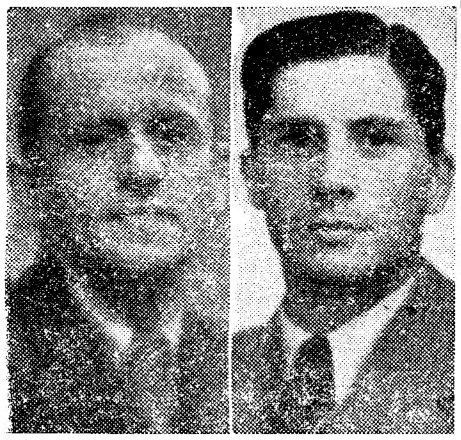
José de Almeida Eusébio
ADVOGADO
Mudou o escriptorio para a
RUA GARRETT, 62, 2.º, Esq. Telef. 23423

AOS SENHORES OFICIAIS E SARGENTOS
Retratos para cartões de identidade
Fazem-se nas medidas exigidas, rapida e economicamente, na
FOTO ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1 -- Lisboa
Telef. 4 7063

Edições da "Renascença Grafica"
RUA DA ROSA, 57, 2.º
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES ...... 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES .... 8$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO .... 10$00
ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA .... 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00
Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa».

Vida artistica

OS PREMIOS DE PINTURA
do IV Salão de Arte Moderna



JORGE BARRADAS e PAULO

O juri de pintura do IV Salão de Arte Moderna levado a efeito pelo Secretariado da Propaganda Nacional, constituido pelos srs. Antonio Ferro, dr. Reinaldo dos Santos, Sousa Lopes, Jorge Segurado e Barata Feio, resolveu conceder o «Premio Columbano» (dez mil escudos) a Jorge Barradas, e o «Premio Sousa Cardoso» (seis mil escudos) a Paulo Ferreira. Jorge Barradas apresenta no Salão do S. P. N. três lindas cabeças de rapariga, qual delas a mais expressiva na sua beleza delicada, e Paulo, um retrato de menina, que tem por legenda «Maria Luiza» e que é um encanto de ternura e de graça inocente. Os premios foram atribuidos a dois bons artistas que, dentro do seu genero, se podem considerar dos melhores da sua geração. Jorge Barradas tem já atrás de si uma obra consideravel e justamente apreciada pela critica, que tem salientado as qualidades de equilibrio que o distinguem dentro do modernismo da sua arte.

Embora mais novo, Paulo tem afirmado brilhantemente o seu talento em diversas exposições.

AERO PORTUGUESA

Partiu hoje para Tanger, com passageiros para aquela cidade e malas postas para Marrocos, Africa Ocidente Francesa, Angola e países da America do Sul, o trimotor da Aero-Portuguesa.

DANÇAR

Lições desde 5$00, horas á escolha
Prof.as e Prof. Machado
RUA DOS FANQUEIROS, 286, 1.º
(ao Rossio) - Telef. 22465

TEATRO NACIONAL
D. MARIA II
HOJE — ás 21 e 30 — HOJE
DISRAËLI (UM JUDEU!)
Ultimo domingo
6.ª feira 19 — 2.ª recita de assinatura
O CRIADO-PATRÃO
(Le Valet-maitre)

O AVENIDA
REABRE NA
Quinta-feira, 18 do corrente
1.ª representação da nova peça fantastica, original do DR. RAMADA CURTO
COLOMBINA E O TELEFONE
PELA
Comp.ª Teatral Portuguesa
Amanhã: Abertura da bilheteira ás 13 horas

APOLO 20,15 e 22,30
NA PONTA DA UNHA
Brevemente: A FEIRA DAS MERCÊS

TEATROS E CINEMAS

A «tournée» Beatriz Costa

A companhia Beatriz Costa, que depois do Carnaval vai trabalhar no Avenida, de Buenos Aires, seguirá para a capital argentina com o seguinte elenco:

Beatriz Costa, Elisa Carreira, Maria Salomé. Maria Brazão, Rosa Maria, Nascimento Fernandes, Carlos Baptista, Armando do Nascimento; bailarinos Carlos Lisboa e Maria Alice; director artistico, Rosa Mateus; ponto, Carlos Sampaio; «girls», Escama, Trudel, Madalena, Marina e Laura, portuguesa, e varias outras brasileiras.

Tomás Alcaide em Madrid

No teatro Calderon, de Madrid, inaugurou-se na quinta-feira passada a temporada de opera com a «Traviata» cantada por Mercedes Capsir, Stracciari e Tomás Alcaide.

Anteontem cantou-se «Madame Butterfly», com uma casa completamente cheia. Ao lado de Rosetta Pampanini e de Pablo Vidal, Tomás Alcaide alcançou um êxito retumbante na parte do tenor. O publico, empolgado pelo timbre da sua voz, fez-lhe uma grande manifestação de simpatia.

Atrás do reposteiro

«O criado-patrão» vai ter, no teatro Nacional, além dum desempenho superior, uma montagem moderna e elegante, que Amelia Rey Colaço dirige com a sua inteligente visão artistica.

—Os espectaculos de Carnaval no teatro Avenida, de Viseu, serão realizados por um grupo á frente do qual se encontra a actriz Corina Freire, com programas de variedades e quadros de conjunto, em que tomam parte, além daquela artista, Juvelina Pinto, Dora Vieira, Natalia Silva, o Quarteto Vocal Folclorico, Antonio Rosa, os bailarinos Rapelax e um grupo de «girls» portuguesas.

—Com sua familia seguiu para a Baía, Brasil, a actriz Deolinda Saraiva, que abandonou o teatro, definitivamente.

—As personagens masculinas da peça de Ramada Curto, «Colombina e o telefone», que se estreia no Avenida na proxima quinta-feira, tem a seguinte distribuição: «Comentador», Assis Pacheco; «Dr. Reinaldo de Melo», Abilio Alves; «Malta», Alvaro Benamor, e «Joaquim», João Guerra.

—Estreia-se hoje no teatro Maria Pia, em Leiria, onde vai dar dois espectaculos, a companhia Adelina-Aura Abranches.

—Realiza-se esta noite, no Variedades, tal como se fôsse espectaculo publico, o ensaio geral da peça «Os Velhos», com que, na proxima quinta-feira, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha se estreia no Sá da Bandeira, do Porto.

—A Companhia Portuguesa de Revistas, de que são titulares Maria Albertina e Manuel dos Santos Carvalho, depois da sua digressão pelo país, fará, no Rivoli, do Porto, uma temporada, a começar no dia 16 de março proximo, com cinco revistas.

—Na comedia «O Pai Paulino», que se estreia no Variedades, na proxima quinta-feira, para reaparição em Lisboa de Maria Matos, as personagens masculinas têm a seguinte distribuição: «Placido», Antonio Silva; «Paulino», Ribeirinho; «Filipe», Barroso Lopes, e «Saraiva», Pereira Saraiva.

—Ainda dentro desta semana, o Apolo mudará de cartaz, estreando a fantasia comica «A Feira das Mercês», arranjo de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Amadeu do Vale, da sua peça intitulada «A Estrela de Ouro», que vai ser representada com elenco novo e varios atractivos.

—Começam esta semana no Avenida, sob a direcção de Charles, os ensaios coreograficos da revista de Carnaval, «Dá cá o pé!», com um grupo seleccionado de «girls» portuguesas e o actor Henrique Campos, no «compère».

—Por não terem chegado a acôrdo no respeitante aos seus ordenados, regressam a Lisboa, brevemente, os artistas da companhia Beatriz Costa, Alvaro Pereira e Armando Machado e o ponto Almeidinha que, por esse motivo, não acompanham aquela companhia na sua «tournée» á Argentina.

—Ainda este mês far-se-á a reposição, no Coliseu, da revista «A minha terra», uma das peças do programa do Carnaval, que está a ser elaborado pelo empresario Ricardo Covões.

—Entre outros atractivos, representar-se-á no Gimnasio, durante o Carnaval, uma das revistas de maior exito da empresa Antonio de Macedo.

—O intermedio comico dos palhaços Filip e Maiss, em «O salto da morte», no Coliseu, mereceu a honra de ser radiodifundido, em virtude da sua comicidade.

Atrás do reposteiro

PIGMALIÃO (Amanhã, no Tivoli). Filme extraído da celebre obra de Bernard Shaw «Pygmalion», com dialogos do autor. Um dos maiores exitos mundiais. Direcção de Anthony Asquith e Leslie Howard. Artistas: Leslie Howard, Wendy Hiller, Wilfrid Lawson e Marie Lohr. Produção: Gabriel Pascal. Distribuição: Nacional Filmes.

OS HARDYS MILIONARIOS (Terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «Hardys Ride High». Direcção de B. Leitz. Artistas: Lewis Stone, Mickey Rooney, Cecile Parker e Fay Holden. Produção e distribuição: M. G. M.

VERDI (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Titulo original «Verdi». Um filme musical onde se ouvem os principais trechos das operas do imortal autor. Direcção de Carmine Gallone. Protagonistas: o tenor Benjamin Gigli e Gaby Morlay. Distribuição: Aliança Filme.

ALIANÇA DE AÇO (Sexta-feira, no Eden).— Titulo original «Union Pacific». Direcção de Cecil B. de Mille. Artistas: Barbara Stanwyck, Joel Mc. Crea, Akim Tamiroff e Lynne Overman. Produção e distribuição: Paramount.

No Politeama, entra na quinta semana o filme de Capra «Não o levarás contigo»; e, no Condes, a «Varanda dos Rouxinois» continua.

Duas sessões, esta noite, no Coliseu, com «O salto da morte», a preços mais baratos que nunca

Só para ver o seu espectaculo preferido—«O salto da morte»— a preços incrivelmente reduzidos, como nunca se fizeram, todo o publico vai esta noite ás duas sessões do Coliseu, ás 20 e 15 e ás 22 e 30, aproveitando desde já a ultima semana com aquela peça de teatro e circo.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Disraëli».
APOLO—As 20 e 15 e ás 22 e 30—«Na ponta da unha».
MARIA VITORIA—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O banzé».
COLISEU—A's 20 e 15 e ás 22 e 30—«O Salto da Morte».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 15.
TIVOLI — A's 21 e 15.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL — A's 20 e 45
POLITEAMA — A's 21 e 15.
ODEON — A's 21.
PALACIO — A's 21.
TRINDADE—A's 21.
REX — A's 20 e 45.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE - A's 21.
OLIMPIA — A's 20 e 30.
ROYAL — A's 20 e 30.
PARIS — A's 20 e 30.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras

TRINDADE HOJE — DOMINGO
A's 21 horas em ponto
Dois filmes completos
As maravilhas do cinema nacional
MARIA PAPOILA e BOCAGE
PREÇOS POPULARISSIMOS

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D Maria Elisa Furtado de Meneses e Pinto (Barbacena), D. Maria Clara Gomes Coelho de Meneses, D. Adozinda Pimenta, D. Andrêa Pinto da Rocha, D Ana de Albuquerque e Vasconcelos, D. Laura Isabel Perry Vidal Lewes, D. Maria de Lourdes Cristina Azevedo (Algés), D. Maria Teresa Bracourt Pestana de Vasconcelos, D. Maria Cristina Veloso Holbeche, D. Laura Maria Borges Vasconcelos de Carvalho, D. Carolina Castelo Branco e D. Floripes Teresa Souto, e a menina Maria da Graça da Veiga Ventura Campos de Andrade.

DIPLOMATAS

A-fim-de seguir para o Japão, partiu para Genova a sr.ª D. Silvia Dias da Silva Guedes, esposa do sr. dr. Manuel Joaquim da Silva Guedes, segundo secretario da legação de Portugal em Toquio.

Dr. Bastos Gonçalves
Calçada da Estrela, n.º 129-r/c.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 15. — Santo Amaro, abade.

Lausperene, está na igreja do Recolhimento de Santa Teresa, em Carnide; ás 9, missa de paz; ás 18, Terço de bemditos.

Federação Nacional dos Produtores de Trigo
Concurso de Cartazes

Perante a Direcção da Federação Nacional dos Produtores de Trigo está aberto concurso, pelo praso de trinta dias, a partir do dia 15 do mês corrente, entre os artistas nacionais, para a execução dum cartaz de propaganda da nossa auto-suficiencia de trigo.

As condições do concurso estão patentes na sede da Federação, Rua do Salitre, n.º 68, durante as horas do expediente.

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,15 e 22,30 horas
A revista da gloria e do triunfo
O BANZÉ
com os grandes *ases*.
Maria das Neves, Vasco Santana, Herminia Silva
Carlos Leal, Costinha e Mafalda
UM EXITO NUNCA IGUALADO

O papel do fumador elegante
Arde regularmente até ao fim
Não se torna amarelento nem viscoso
Não tem parafina

São Luiz — Telef. 2 7172 — A's 21 e 15
As Quatro Penas Brancas
filme em técnicolor
com Ralph Richardson, June Duprez e C. Aubrey Smith

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
ULTIMA
Assim nasceu o cinema
filme em tecnicolor com Alice Faye, Don Ameche, Buster Keaton (Pamplinas)

POLITEAMA — A's 21 e 15 — Telef. 26305
4.ª semana
Não o levarás contigo
um filme de CAPRA com Jean Arthur, James Stewart, Lionel Barrymore, Ed. Arnold e Mischa Auer

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
2.ª semana
O cabeçudo das trincheiras
com Laurel & Hardy (Estica e Bucha) e Patricia Ellys

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
O HEROI DO MARNE
com Raimu, Bernard Lancret e Jacqueline Porel

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
A VARANDA DOS ROUXINOIS
um filme de Leitão de Barros com Maria Matos, Ant. Silva, Madalena Soto, Dina Tereza, O. Martins, etc.

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 20 e 45
Três corações iguais
Perdeu-se uma milionaria
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 20 e 30
Honolulu
Rose Marie

REX — Telef. 2 9656 — A's 20 e 45
A volta ao mundo por um tostão
Nasceu para lutar
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 20 e 45
Três valsas
A revolta da tripulação

L Y S — Tel. 48560 — A's 20 e 45
TRÊS VALSAS
A revolta da tripulação

ROYAL CINE PAREDE — A's 21 — Telef. 110
Gloria que Redime
A' 1 e 45

PARIS — T. 62230 A's 20 e 15
MEIA-NOITE
Asas negras sobre Londres

ROYAL — Telef. 45037 — A's 20 e 45
Conflito
Alerta no Mediterraneo

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Regresso ao lar

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES CITADINOS

300 socios da Auto-Mecanica

reuniram-se hoje num almoço

que foi uma afirmação da sua vitalidade

Para comemorar o 3.º aniversario da fundação da Auto-Mecanica de Portugal, realizou-se hoje, no vasto e esplendido salão da Casa dc Alentejo, um almoço de confraternização de numerosos socios daquele importante organismo.

Reuniram-se mais de trezentas pessoas de todas as classes sociais, vendo-se entre elas representantes de muitas instituições e dezenas de senhoras.

Alguns nomes: engenheiro Plinio Silva, generais Adolfo Cesar de Pina e Viriato da Fonseca, almirante Afonso de Cerqueira, deputado dr. Formozinho Sanches, dr. Manuel dos Santos Lourenço, dr. Manuel Lourenço, Francisco Manuel da Costa, presidente da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa; Antonio José Bravo, vice-presidente do Ateneu Comercial de Lisboa; dr. Valente Machado, vice-presidente da Casa do Alentejo; dr. Damas Móra (filho), conde de Porto Côvo da Bandeira, dr. Pereira Jorge, dr. Beirão da Veiga, dr. Avelino de Faria, dr. Acacio Gouveia, Carlos Empis, Joaquim Fialho, dr. Pedroso Pimenta, etc.

O general Adolfo Cesar de Pina, presidente da assembleia geral da Auto-Mecanica, fez votos por que ela «se engrandeça e corra», e saudou no engenheiro Plinio Silva «a alma» daquela instituição.

Uma calorosa e demorada salva de palmas ao orador e ao sr. engenheiro Plinio Silva coroou as suas palavras.

O sr. dr. Acacio Gouveia disse que «3 anos não são nada, sobretudo quando se trata duma organização que se fez com uma velocidade espantosa, certamente devido ás qualidades dos seus preceptores».

Afirmou-se honrado com o facto de ser o socio n.º 1. Historiou as dificuldades encontradas inicialmente, a primeira das quais era arranjar um homem que merece o respeito e a confiança de todos, para presidir aos destinos da nova cooperativa.

Historiou a maneira como o sr. engenheiro Plinio Silva aceitou a presidencia da direcção, que se para outros seria um lugar desejado, para ele foi uma missão de sacrificio.

Lembrou o verdadeiro alvoroço com que foi recebida a iniciativa pela população; as opiniões favoraveis de mestres do fôro e de ilustres advogados; as dificuldades sucessivas que surgiram e que são a demonstração mais eloquente da «utilidade social» da nova organização; a adesão de professores de Direito e outras individualidades cuja opinião foi confirmada pelo parecer do Supremo Tribunal Administrativo; «a morte vergonhosa» das outras cooperativas, «fundadas exclusivamente contra a Auto-Mecanica».

Emquanto isso lhes aconteceu, nós presenciámos este espectaculo consolador e vemos que afastados os poucos discordantes, ou seja «o trigo do joio», a «Auto-Mecanica» continua a sua marcha segura.

Acentuou que até agora tem havido apenas uma fase de «preparação» a que se seguirá outra de «organização», lembrando que o caso da Auto-Mecanica trasbordou dos dominios da inteligencia para os do sentimento da população.

Terminou com palavras de fé no futuro e de saudação ao sr. engenheiro Plinio Silva.

Novas e calorosas aclamações.

O sr. dr. Azevedo Cabral, chefe do Contencioso da Auto-Mecanica, disse que aquela festa era a mais eloquente resposta áqueles que profetizaram a morte da cooperativa.

Disse que o acolhimento que a «Auto-Mecanica» recebeu foi uma verdadeira afirmação de confiança num milagre de fé patriotica.

Mostrou a utilidade de novas e sãs fontes de trabalho, como a que a «Auto-Mecanica» pretendeu criar, salientando que daí resultaria irem beneficiar portugueses de grandes quantidades de dinheiro que hoje vão para o estrangeiro.

Preguntou se, ante uma tal parada, se pode duvidar de que a «Auto-Mecanica» alcançará os seus objectivos. E, saudando Salazar, disse que tambem a «Auto-Mecanica» é uma fôrça e tem uma ideia fundada, sobretudo, no desejo de contribuir para o desenvolvimento economico de Portugal.

Terminou dizendo:

—A vitoria será nossa!

O sr. dr. Manuel Santos Lourenço acentuou que a «Auto-Mecanica», pelo numero dos seus socios, pela sua convicção, pela sua logica, faz pensar muita gente:

—Temos uma oposição forte, uma oposição «endinheirada». Ante a fôrça dos «interesses criados», ergue-se a de «interesses novos e legitimos» que ha de triunfar, como é justo e é util para a Nação e para o Povo.

A' hora a que fechamos o nosso relato, está a falar o sr. Antonio José Bravo, representante do Ateneu Comercial, que saudou a Imprensa.

Precauções na Holanda e na Belgica

(Continuação da 1.ª pagina)

nicado alemão de hoje, segundo a qual um avião holandês teria sobrevoado a fronteira alemã, perto de Nordhorn, e violado, portanto, territorio do Reich.—(Havas).

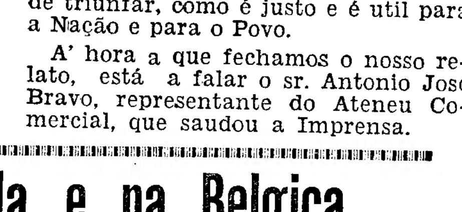
As fabricas belgas do Vale do Mosa receberam ordem de evacuar os «stocks»

PARIS, 14.—As noticias que esta manhã chegaram a Paris, de proveniencia belga, assinalam que reina cada vez maior preocupação na região de Liége, onde as tropas estão de prevenção. As fabricas do Vale do Mosa receberam ordem para evacuar os seus «stocks». Os vôos quotidianos sôbre esta região por aparelhos alemães, a pouca altitude, contribuem para manter em todo o pais a atmosfera de apreensão.

Por outro lado, informações da Holanda assinalam a prisão de espiões alemães. Um deles emitia diariamente o boletim meteorologico através dum posto emissor instalado no seu automovel. Outro tentou obter, embora sem exito, uma quantidade consideravel de pneumatic[illegible]—(Havas).

7393

O numero 7393 que na lotaria de ontem obteve o premio grande de 10.000$00, foi todo vendido na Casa Travassos, da rua da Palma, 43, onde é certo todas as semanas.



A GRAVATA CHIQUE DAS PESSOAS DE BOM GOSTO

A 1.ª jornada do Campeonato Na

Vencedores de hoje: Benfica, S

Em Santa Cruz, nas Amoreiras e nas

Começou hoje o campeonato nacional disputado por dez clubes. Realizaram-se encontros em Lisboa (2), Porto (2) e Coimbra. Publicamos a seguir o relato critico dos cinco desafios.

Sporting, 5 -- Academica, 2

COIMBRA, 14. — *(Pelo telefone directo, do campo de Santa Cruz, á nossa redacção).*

Perante numerosa assistencia, entre a qual se vêem alguns adeptos do clube lisboeta, os grupos formaram:

A. Academica — Acacio; Antunes e Cesar; Portugal, Carlos Silva e Octaviano; Bentes, Gomes, Joaquim João, Conceição e Manuel da Costa.

Sporting — Azevedo; Galvão e Cardoso; Paciencia, Gregorio e Marques; Mourão, Soeiro, Peyroteo, Ferreira e J. Cruz.

Arbitro — Vieira da Costa, do Porto.

Fartamente aplaudidos pelo seu publico, os academicos começaram o jogo com grande élan e logo na jogata inicial colaram a bola ás rêdes de Azevedo. O arbitro, porém, e muito justamente, anulou o ponto, porque a jogada fôra precedida de mão de Alberto Gomes.

Os primeiros lances foram imprecisos, o que é natural, visto os «teams» terem-se entregue a um «estudo» mutuo, não se aventurando em demasia.

Em resposta, a Academica desceu pela esquerda e Conceição apontou ás rêdes, proporcionando a Azevedo a primeira defesa boa do encontro.

Os «leões» voltaram á carga e Mourão teve, a seguir uma descida pelo seu lado, que só não resultou porque Peyroteo anulou o lance com um «off-side».

Ao quarto de hora exacto registou-se uma grande jogada dos academicos: ataque em massa dos cinco «forwards» concluído com um remate de Gomes, que só a agilidade de Azevedo pôde anular.

Chegou-se aos vinte minutos e embora a partida não atingisse a craveira de superior, pode dizer-se que decorreu com interesse, fazendo vibrar o publico e dando ocasião a jogadas de merecimento sem que qualquer dos «teams» tivesse conseguido vantagem.

Aos 27 minutos e após uma insistencia dos lisboetas, Soeiro recebeu a bola de Gregorio, driblou dois adversarios e á entrada da grande area rematou com exito.

Marcado o primeiro «goal», os «leões» tomaram ascendente e até o intervalo o melhor quinhão de dominio pertenceu-lhes.

Não se infira disto que os estudantes se entregaram, pois a sua replica foi valorosa, contra-atacando sempre que lhes era possivel.

No entanto, nos derradeiros minutos deste primeiro tempo as duas melhores ocasiões de «goal» foram criadas pelos lisboetas, mas inutilizadas pela oportunidade com que Acacio interveio.

O resultado de 1-0 aceita-se e constitue justo premio para o melhor labôr dos «leões».

A SEGUNDA PARTE

O reatamento verificou-se ás 16 horas e 7 minutos, apresentando a linha dos estudantes algumas modificações: Bentes passou para o centro de ataque; Joaquim João foi para extremo esquerdo e Manuel da Costa ocupou o seu lugar habitual.

Notou-se desde logo maior vivacidade por parte dos dois «teams», mas acentuadamente por banda dos locais.

Assim, naturalmente, o empate surgiu aos 7 minutos, numa das mais bem urdidas jogadas de todo o encontro, em que colaborou toda a linha da frente e que Conceição melhor concluiu.

O Sporting não acusou o toque e cinco minutos volvidos colocava-se em vencedor com um «goal» da autoria de Mourão, no seguimento dum bom toque de Soeiro.

Aos 17 minutos, novo ponto dos lisboetas veio coroar um periodo de assedio ás rêdes dos conimbricenses. Foi ainda Mourão o marcador em conclusão dum passe de Cruz.

Sempre felizes ao ataque, os «leões» marcaram pela quarta vez, aos 23 minutos: o Sporting atacou em massa, a defesa dos estudantes teve uma ligeira hesitação que foi aproveitada por Mourão para consolidar a vantagem do seu grupo.

Animosos, os de Coimbra ainda desta vez não cederam e Manuel da Costa, aos 26 minutos conseguiu reduzir a diferença, depois de bater Cardoso em luta de perto.

Os lisboetas, em tarde de boa inspiração aumentaram a sua vantagem, aos 37 minutos, por intermedio de Peyroteo, que levando a melhor em luta com Antunes, pôde bater Acacio com relativa facilidade.

E até final nada mais de notavel se passou. Resultado: 5-2, a favor do Sporting.

O resultado está certo e de harmonia com o desenrolar da partida. O Sporting não marcou vantagem muito acentuada, mas jogou, no entanto, o suficiente para ter jus ao triunfo.

Melhores do Sporting: Cardoso, toda a linha média e Mourão; nos estudantes, Acacio, não obstante os «goals» sofridos, Cesar, Carlos Silva e Gomes.

Arbitragem, muito boa.

Benfica, 1 -- Academico, 0

Jogo nas Amoreiras. Assistencia rasoavel: muita gente no peão. Os grupos:

Benfica — Martins; Vieira e Eloy; Gaspar Pinto, Albino e Francisco Ferreira; Espirito Santo, Rogerio, Rodrigues, Brito e Teixeira.

Academico — Levy; Antonio Jorge e Dias; Pacheco, Szabo e Eliseu; Alvaro Pereira, Sbarra, Marques, Tellechea e Lemos.

Arbitro — Eduardo Augusto, de Setubal.

O jogo começou com certa velocidade. Primeiros lances desenvolvidos a meio do terreno. O Academico procurou, no entanto, atacar, fazendo algumas descidas com perigo, organizadas pelos interiores.

O Benfica teve em seguida oportunidade de abrir o activo: Rodrigues rematou numa altura em que o guarda-rêdes tinha saído, mas Antonio Jorge conseguiu a defesa. O desafio toma aspectos grandes de animação e de energia.

O Academico continua a exercer certa pressão, brilhando o trabalho do médio-centro. A boa actuação da defesa do Benfica inutiliza o trabalho do ataque portuense. Passado o periodo de 20 minutos, o Benfica reagiu, e passou a atacar com grande frequencia, destacando-se Espirito Santo, com descidas admiraveis, as quais têm proporcionado a Rodrigues remates fortes, defendidos com segurança por Levy.

Os do Benfica comandam o jogo com ávontade, produzindo «football» de boa factura, posto que com infelicidade no capitulo do remate.

No declinar do 1.º tempo, o Academico teve uma «ocasião», depois dum passe do médio-centro a Marques, mas este rematou para fora. A 1.ª parte acabou sem «goals», 0 a 0.

A SEGUNDA PARTE

No recomeço, o Benfica fez um ataque pelo centro do terreno, que Rodrigues rematou, defendendo Levy muitissimo bem. Foi uma jogada agradavel, que contribuiu para a animação que se está a verificar.

O jogo tomou uma feição mais viva, ainda que os «vermelhos» não tenham aproveitado como deviam o seu extremo direito, Espirito Santo.

Albino e Gaspar procuram empurrar os companheiros da frente, e o Academico ressente-se da pressão adversaria, provocando dois «cantos» seguidos, que Teixeira marcou, mas que Szabo e Pacheco defenderam.

No quarto de hora primeiro, o Benfica tem comandado o jogo; exercido larga pressão.

O Academico ensaiou um ataque bem delineado, mas Marques prejudicou a eficiencia da jogada, concluindo mal. Decididamente, o avançado-centro do Academico, em tarde pouco afortunada, tem perdido muito jogo.

A caminho da meia hora, o Benfica tem atacado com frequencia, e Levy defendeu remates de Rogerio, Rodrigues e Brito. Aos 29 minutos, o Benfica teve o premio do seu esfôrço, depois dum «canto» feito por Szabo, que Rodrigues marcou directo, conquistando o 1.º «goal» para o Benfica.

O Academico teve a seguir perspectiva de empate, mas... nada.

O jogo está agora mais movimentado. Falta pouco, porém.

O Academico, nos ultimos minutos, joga absolutamente ao ataque. O Benfica cede. O fim chega, porém, com o Benfica a ganhar por 1-0.

Distinguiram-se no vencedor: Martins, Albino, Ferreira, Espirito Santo e Rogerio. E no Academico: o trio defensivo; Szabo, o melhor elemento; Alvaro Pereira e Lemos. Arbitragem muito boa.

Belenenses, 1 -- Carcavelinhos, 0

Jogo nas Salesias, presenciado por regular assistencia.

Sob a arbitragem de João Vaz, de Lisboa, os «teams» alinharam:

Belenenses—Salvador; Simões e Tarrio; Amaro, Varela Marques e Rodrigues Alves; Perfeito, Scopelli, Tellechea, Bernardo e Rafael.

Carcavelinhos — Rosa; Baptista e Vergilesio; Lopes I, Vitoriano e Pedro Nogueira; Pratas, Jesus, França, Quirino e Lopes II.

O jogo principiou ás 15 horas e 3 minutos, desenrolando-se, logo de inicio, em toada viva,

cional de Football

orting, Belenenses, F. C. do Porto e Barreirense

Salesias disputaram-se com interesse os melhores jogos

muito rapido e entusiastico. Ao Carcavelinhos pertenceu a iniciativa do ataque, actuando com esplendido á-vontade.

O Belenenses deu sinal de si, com um grande remate de Bernardo que roçou a trave e, pouco a pouco, o jogo entrou em fase de equilibrio, em toada movimentada, agradavel de seguir.

A' passagem do primeiro quarto de hora, já com o Belenenses a dar melhor rendimento do que o Carcavelinhos, Tellechea teve um formidavel remate que parecia dar o primeiro «goal» do encontro mas Rosa, com decisão e sorte, desviou a bola para canto.

Até á meia hora, o jogo seguiu na toada já assinalada, com maior quinhão de dominio territorial do Belenenses, infrutifero, porém, mercê da actuação acertada da defesa alcantarense.

No ultimo quarto de hora dêste tempo, o jogo recuperou o equilibrio e algumas jogadas de ataque de Pratas, Jesus e Lopes II deram que fazer á defesa belenense. Foi, porém, o ataque «azul» quem teve possibilidades de abrir o «score», mas Rosa, com boas intervenções, não deixou que o marcador falasse.

0-0 é, no entanto, um resultado que não recompensa a superidade dos «azues» nêste tempo.

A SEGUNDA PARTE

No recomeço, o Belenenses ataca em rajada, e as jogadas de perigo para o Carcavelinhos sucederam-se sem interrupção, brilhando Rosa a grande altura. Todavia, como a linha media do Belenenses jogava francamente mal, o Carcavelinhos chegou a libertar-se da pressão adversaria, realizando, por intermedio de Pratas, «raids» perigosos.

A superioridade do Belenenses voltou depois a acentuar-se e, aos 17 minutos, conseguiu o primeiro ponto do encontro. Tellechea foi o marcador, a aproveitar um passe de Rafael.

Depois da marcação deste «goal», durante largos minutos o jogo deu-nos o espectaculo de um «team» a atacar ininterruptamente—o Belenenses—e outro a defender-se desesperadamente—o Carcavelinhos.

Os «azues» melhoraram notavelmente neste tempo, enredando a defesa contraria numa série de jogadas que só a grande tarde de Rosa impediu de se concretizar em «goals».

A' passagem da meia hora, regista-se certa aspereza nas intervenções defensivas de alguns jogadores do Carcavelinhos. O jogo endureceu e desfeiou.

Como o Belenenses não conseguiu aumentar a sua vantagem, malogrando-se todos os seus remates ás redes, perante a defesa encarniçada dos alcantarenses, nomeadamente Rosa, foi ao Carcavelinhos que nos ultimos minutos de jogo, pertenceu a iniciativa de alguns ataques, chegando mesmo á beirinha do empate...

Mas os 90 minutos chegaram com a vitoria do Belenenses por 1-0, que traduz deficientemente o dominio dos «azues».

Barreirense, 1 -- Leixões, 0

PORTO, 14. — *(Pelo telefone directo do campo de Matozinhos á nossa redacção).*

Perante boa assistencia os grupos formaram:

Barreirense — Camara; Pascoal e José Maria; Limas, Moreira e Lenine; Rita, Rebelo, Preto, Maximino e Piçarra.

Leixões — Valongo; Crista e Henrique; Quelhas, Minhoto e Carreira; Alcino, Simas, Adriano, Vitor e Silveira.

Arbitro — Alvaro Santos, de Coimbra.

A partida entre os campeões do Porto e de Setubal, embora sem atingir grandes rasgos de tecnica foi agradavel de seguir durante toda a primeira parte.

Os grupos empregaram-se com energia, jogando com certa dureza, mas sem atingir nunca a violencia.

Dentro duma toada que revelou equilibrio os portuenses foram mais perigosos, obrigando a defesa visitante a bom trabalho.

Por sua vez os barreirenses esbarraram sempre nos defesas do Leixões, que pouparam Valongo a maior numero de intervenções.

Assim se explica que ao intervalo nenhum dos grupos tivesse conseguido marcar. Deste modo o empate sem «goals» aceita-se como o melhor resultado para o jogo desenvolvido.

A SEGUNDA PARTE

No recomeço o Leixões esteve prestes a marcar numa avançada feliz que Camara inutilizou da melhor maneira.

Os primeiros minutos decorreram na mesma toada de «bola cá—bola lá», a revelar certo equilibrio. O primeiro «goal» da tarde surgiu aos 14 minutos, feito por Rebelo, interior direito do Barreirense, que rematou sem defesa um centro do seu extremo esquerdo.

Animados, os visitantes passaram a ter vantagem até o momento em que os locais se resolveram a fazer modificações na sua linha.

E, com Minhoto no centro do ataque, Quelhas a médio centro e Adriano a médio direito, o certo é que o Leixões passou a ter superioridade, levado pelo desejo de empate.

Todavia, os seus esforços não resultam e á meia hora ainda o resultado se mantinha.

Com o declinar do encontro tornou-se notorio o desejo dos donos da casa em modificarem o resultado.

A manifesta falta de «chance» não lhe permitiu, porém, evitar a derrota e o Barreirense regressou com um resultado de certo modo lisonjeiro.

O medio centro e os extremos salientaram-se no Barreirense; no Leixões os medios estiveram bem, mas os avançados não corresponderam.

F. C. Porto, 11 -- Vitoria, 0

PORTO, 14. — *(Pelo telefone directo).* — Perante regular assistencia, os «teams» alinharam:

Porto — Soares dos Reis; Sacadura e Guilhar; Anjos, Carlos Pereira e Baptista; Nunes, Antonio Santos, Korsdrnya, Gomes da Costa e Petrak.

Vitoria — Matoso; Juvenal e Fidalgo; Salas, Julio Machado; Fernandes, Rendas, Rogerio, Catalão e Cordato.

Arbitro — Manuel Oliveira, de Coimbra.

Antes do jogo principiar alguns setubalenses residentes em Matozinhos ofereceram ao Vitoria um artistico objecto de prata.

A saída coube ao Porto, que logo assentou o seu dominio sobre o meio campo do Vitoria. A traduzi-lo, surgiram dois pontos, obtidos: um, aos 2 minutos, por Korsdrnya, depois de fintar habilidosamente o guarda-rêdes, e o outro aos 5 minutos, marcado por Antonio Santos, a aproveitar um passe do avançado-centro, por entre a defesa contraria.

Destes dois pontos, parece-nos ser cumplice o excessivo nervosismo de Matoso.

Longe de desmoralizar, o Vitoria procurou estabelecer o sentido de ataque, aliás dificultado pelo labôr da linha média adversa.

Antonio Santos, lesionado na cabeça, saíu do terreno. O Porto continuou no ataque — e desta insistencia surgiu o seu 3.º ponto, obtido por Nunes a um passe de Carlos Pereira.

Os visitantes, mais leves, não puderam aguentar o embate do adversario, embora mostrando-se animosos.

Num ataque portuense pela esquerda, Matoso saíu ao encontro de Petrak e placou-o. O arbitro assinalou «penalty» que Korsdrnya transformou, aos 25 minutos, no 4.º «goal» do seu grupo.

Aos 36 minutos, Antonio Santos regressou ao terreno, com um dos olhos tapado por um penso; trocou o seu lugar com Nunes.

Os avançados setubalenses revelaram-se fracos a rematar, perdendo Rogerio e Catalão varias oportunidades.

No penultimo minuto desta parte, Korsdrnya, a vinte metros da balisa, alcançou o 5.º ponto para o Porto.

Ao intervalo: 5-0, a favor do Porto.

A SEGUNDA PARTE

Da primeira jogada deste tempo resultou um choque entre Nunes e Anjos, pelo que este teve de abandonar o campo, só regressando cinco minutos depois.

Até aos 20 minutos, o Vitoria conseguiu evitar o aumento do marcador; nesta altura, porém, Antonio Santos, aproveitando um êrro da defesa setubalence, fez o 6.º ponto

Cinco minutos depois surgiu novo tento—o 7.º — consequencia dum remate impecavel de Petrak, a concluir um passe do centro.

Bola de saida—e o mesmo jogador, de posse da bola, depois de ter «driblado» o guarda-redes, marcou o oitavo «goal».

O 9º. veio logo a seguir: aos 27 minutos, marcado por Gomes da Costa, em recarga.

E' de registar a maneira como, o Vitoria encarou a derrota: sempre lutando animosamente, para modificar um resultado que, nesta altura, já era esmagador. Disputou sempre a posse da bola, jogando de homem para homem. Foi inferior—eis tudo!

Aos 34 minutos, um ataque do Porto pela direita proporcionou um optimo cruzamento a Nunes que Petrak aproveitou para fazem o 10.º ponto.

Gomes da Costa fechou a conta, fazendo o 11.º «goal» do Porto, seis minutos depois.

E os 90 minutos chegaram com o resultado 11-0, a favor do Porto.

A exibição do novo avançado-centro portuense agradou em todos os pormenores. Ao lado do Vitoria, é de notar-se a tenacidade e a insistencia postas na luta pelos seus elementos, que só não alcançaram o ponto de honra por manifesta infelicidade.

A 2.ª DIVISÃO

DO CAMPEONATO NACIONAL

Em Lisboa

Luso (Barreiro), 3 — Casa Pia, 2

Jogo no Lumiar-A. Os grupos formaram:

Casa Pia—A. Jorge; Caldeira e Pité; Zeferino, Correia e Duartino; Carmo, Armindo, Rui, Marques e Ramos Dias.

Luso—Lopes; Camara e Murtinheira; Paula, A. José e Braga; Lourenço, Matias, E. Santo, Abrantes e Martins.

No primeiro tempo, a partida decorreu com todas as caracteristicas de jogo de campeonato. O Casa Pia mostrou-se, porém, mais agressivo, alcançando o intervalo a vencer por 2-1, com «goals» de Ramos Dias e Armindo, pelos casapianos, respectivamente, aos 34 e aos 36 minutos, depois dos barreirenses terem marcado por Braga, aos 29 minutos.

Na segunda parte, o Luso forçou o andamento e obteve o empate, aos 18 minutos, por Matias. O Casa Pia reagiu, mas, sem a sorte do jogo por si, viu-se batido aos 44 minutos, com um «goal» de Abrantes.

União, 2 — Operario, 0

União e Operario travaram luta com interêsse. O desafio teve equilibrio no 1.º tempo. Valentim fez um «goal». Na 2.ª parte, Mario Coelho consolidou o triunfo. O Operario desperdiçou algumas oportunidades. Vitoria justa, no entanto.

Marvilense, 2 — Caldas, 1

A-pesar-de ter jogado quasi sempre no campo do adversario, dominio só a espaços cortado pelo Caldas, o Marvilense apenas conseguiu marcar um «goal» por Antonio. A 2.ª parte decorreu com mais equilibrio. O mesmo jogador fez um 2.º ponto, aos 16 minutos. Um minuto depois, Feliz, do Caldas, construiu um «goal» de honra. O Caldas mostrou-se lento—e a esse defeito deve a derrota.

Unidos, 6 — Onze Unidos, 0

No Lumiar A, hoje. Os grupos:

Unidos — Madueño; F. José e Leonel; Rita, Osvaldo e Romero; Daniel, Vasco, Tanganho, Guedes e Pinsão.

Onze Unidos — José Manuel; Justiniano e Leite; Belo, Horacio e Augusto; Miranda, Canastreiro, Parrinha, Vasques e Pinto.

A 1.ª parte foi favoravel aos Unidos. Bom «football».

Aos 10 minutos, «goal» de Daniel. Os visitantes desorientaram-se. Tanganho, aos 27 minutos, fez 2.º «goal». Aos 37 minutos, Pinsão, em corrida, centrou, e Tanganho conquistou o 3.º «goal». Cinco minutos depois, Guedes marcou pela 4.ª vez.

A fisionomia da partida modificou-se na 2.ª parte. Os Onze Unidos jogaram mais. Mas o Unidos conseguiu mais dois pontos: o 5.º, por Tanganho, aos 30 minutos, e o 6.º, de «penalty», por Osvaldo, no ultimo minuto.

Outros resultados de hoje

Viana do Castelo
Vianense, 2—Sporting, de Braga, 0.

Matozinhos
Leça, 2 — Salgueiros, 1.

Porto
Boavista, 2 — Sporting Espinho, 1.

Pombal
União Desportiva Oliveirense, 3—Sporting, de Pombal, 0.

Castelo Branco
Sporting, da Covilhã, 2—S. L. e Castelo, 1.

Tramagal
Aguia Vilafranquense, 3—Tramagal S. U., 3.

Santarem
Leões, 2—Academica, de Santarem, 0.

Marinha Grande
Marinhense, 3—Seixal, 0.

Setubal
Amora, 3—S. Domingos, 3.

Portalegre
Estremoz F. C., 1—Portalegrense, 0.

Evora
Estrela, de Portalegre, 2—Lusitano, de Evora, 1.

Elvas
Eport Lisboa e Elvas, 2—Juventude S. C. de Evora, 1.

Torres Vedras
Fosforos, de Lisboa, 2—União Torreense, 2.

As preguntas da semana

Quais são as razões que justificam a resistencia da Finlandia á invasão de um inimigo muito superior em numero e em material?

As condições de tempo e de terreno são a principal justificação do exito das tropas finlandesas. Em segundo lugar ha que ter em linha de conta as qualidades do soldado finlandês e a excepcional aptidão do seu comando. Mannhereim e Vallenius são dois tecnicos de reconhecido merecimento que tomaram uma parte activa na guerra da independencia. Por ultimo, é preciso não esquecer que os finlandeses defendem a integridade do seu territorio e a independencia da sua patria, factores que multiplicam a bravura de que sempre deram provas.

Têm algum fundamento sério as noticias relativas á constituição de um exercito inter-aliado no Proximo Oriente?

Nos meios militares da França e da Inglaterra não faltam os partidarios de uma ofensiva que ponha, rapidamente, termo ao conflito. A guerra de posição na frente ocidental ameaça tornar-se demorada. E' natural que se procurem novos campos de operações. No pensamento dos comandos franco-britanicos deve ter surgido a ideia de uma iniciativa militar identica á expedição dos Dardanelos que, segundo os especialistas da ultima conflagração, só não teve exito bsoluto e imediato devido á sua preparação deficiente

Justifica-se o interêsse que, de novo, voltam a suscitar os acontecimentos dos Balcans?

Na incerteza do que vai passar-se, é natural que os chefes responsaveis das nações ocidentais tenham em conta todas as hipoteses.

Os Balcans, onde as rivalidades e os conflitos nunca se apaziguaram intieramente, podem transformar-se num braseiro. Se o pacto de não-agressão russo-sovietico tomar a forma de uma aliança militar, os Balcans, como a Polonia, serão o pretexto de uma nova partilha.

Quais são os sintomas da gravidade dos acontecimentos, nessa região?

A Italia receia, justamente, que o comunismo, galgando os Carpatos, penetre na região danubiana.

A ultima entrevista de Veneza, entre Csaky e o conde Ciano, teve por objectivo examinar a situação. Mas não deu qualquer resultado apreciavel.

E o encontro do principe Paulo com o rei Carol?

Se efectivamente se deu, visa o mesmo objectivo. As nações balcanicas e danubianas nunca puderam entender-se para enfrentar um perigo comum. E quando conseguiram entender-se (1912), breve voltaram a desentender-se. Os precedentes são, portanto, pouco animadores. Os esforços italianos, para a constituição de um bloco balcanico, não têm dado, até agora, resultados apreciaveis.

Como se manifesta, desde já, a ofensiva sovietica nos Balcans?

Pelas ameaças contra a Hungria e a Romenia, e pelo acôrdo estreito com a Bulgaria que procura, á sombra do apoio russo, fazer triunfar as suas reivindicações territoriais.

Qual é a posição da Alemanha perante esses acontecimentos?

Usa a sua tactica preferida. Como os aliados, o Reich deseja fazer a guerra com um minimo de perdas. Foi o que aconteceu na Polonia. E' o que se está preparando na Escandinavia e nos Balcans, onde o esfôrço sovietico pode, em ultima analise, resultar em favor dos interêsses alemães.

Leia o sempre fixe

AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS
ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS

C. SANTOS L.DA

Visitem as nossas instalações

29-41, Avenida da Liberdade

TELEFONE 2 6241

— LISBOA —

AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS
ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS

Representantes em Portugal

ROSA & ADELINO, L.DA

RUA MA DISERICORDIA, N.º 11
LISBOA

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 21 (ao Secu'o) T. 2 6550

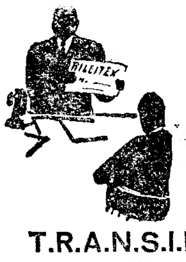
Espumante Natural Borges

Nas festas de familia e nas festas elegantes companheiros inseparáveis...

O «Diario de Lisboa» vende-se na Covilhã na casa Barreiros & Patronilho.

TECIDOS INGLESES

Autenticados pela «BRITISH CORPORATION OF WOOLLEN CLOTHS»



Encomendas enviadas directamente de Inglaterra para todos os clientes do País

Em stock para entrega imediata:

Os genuinos **«SPARKLERS» «PICK and PICK» «MIDNIGHT BLUE»** para fatos de soiree, etc.

TECIDOS INGLESES NÃO SÃO UM LUXO, SÃO UMA ECONOMIA

Venha vêr, escreva ou telefone:

T.R.A.N.S.I.M.P.E.X., L.TD, Rua do Comercio, 28, 3.º — Telefone 2 7403

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva - 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1|2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1|2 h.
Bôca, dentes e protese Dr. Gonçalves Viterbo - das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia - Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta Dr. Joaguim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias Dr. Emilio Faro 17 h.
Pele e sifilis Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas - Dr. Raul de Carvalho.

LEILÃO

CONTINUA HOJE, ás 21 horas, e dias seguintes

no PALACETE da Rua Pascoal de Melo, n.os 25 e 27

tornejando para a Rua José Estêvão, 137

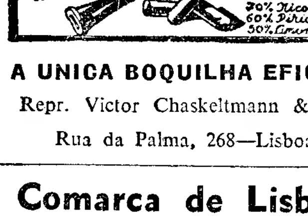
DE BOM MOBILIARIO ANTIGO E MODERNO, QUADROS A OLEO DE BONS AUTORES CONSAGRADOS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS, AGUARELAS E GRAVURAS. PORCELANAS ORIENTAIS E EUROPEIAS. BOAS PRATAS CINZELADAS. CASQUINHAS, BRONZES, MARMORES. Mobilias de casa de jantar com precioso trabalho de talha; dita de quarto em pau santo; dita de escritorio. Sala antiga em pau santo estilo D. Maria. Bufetes, contadores, papeleira muito antiga, armarios holandeses e de vidrinhos, mesas de jôgo meia lua e outras, vitrinas, comodas em vários estilos, entre elas uma estilo Luiz XV com pinturas e aplicações de bronze cinzelado, tremós, pedestais, misulas, oratorio entalhado, imagens. Fauteuils, maples e doutros estilos. Auto-piano, piano de cauda, mobilia de sala estilo Luiz XIV e outras de varios estilos. Lustres, candeeiros, apliques, jarrões, estatuetas, bibelots orientais em bronze, em porcelana e faianças orientais e europeias. Colchas, **ALCATIFAS, REPOSTEIROS, RIDEAUX, etc.; OLEADOS.** Muitos moveis desirmanados e outros objectos que não discriminamos mas que já anunciámos em anuncios anteriores e que estarão patentes no acto do leilão que se realiza sob a direcção

dos Agentes: NORBERTO FUERTES, LIMITADA

SOCIEDADE PORTUGUESA DE LIQUIDAÇÕES

Rua de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º Telef. 23432

NÃO CONFUNDIR



A UNICA BOQUILHA EFICAZ!

Repr. Victor Chaskeltmann & C.a

Rua da Palma, 268—Lisboa

Comarca de Lisboa

Tribunal Judicial da 4.ª Vara

EDITOS DE 20 DIAS

Pela 1.ª dasecção Secretaria Judicial da 4.ª Vara desta Comarca, correm editos de vinte dias, a coutar da ultima publicação deste, citando os credores desconhecidos para no praso de dez dias, findo que seja o dos editos, deduzirem os seus direitos nos autos de execução hipotecaria em que são EXEQUENTE — Constantino Martins e EXECUTADO — José da Piedade Alves. Lisboa, 14 de dezembro de 1939. O Chefe da 1.ª secção, *João Osorio Cunha Dá Mesquita*. Verifiquei, O Juiz de Direito, subst.º, *Pedro Pitta*.

Bôlbo Capilar

Restitue cabelos aos calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador perfume inebriante e persistente, dá brilho e fixa, dispensa brilhantinas aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Embalagem em frascos de luxo c| 250 gr. A' venda na casa Silva Pires, R. 1.º de Dezembro, n.º 130, e em todas as Drogarias, nas Farmacias Estacio, Rossio, 61-62, e Azevedo, Filhos, Rossio, 31-32, Barral Normal, Ferreira Pinto, Cortez. Perfumaria Benamôr e nas boas farmacias e em todas as drogarias da Baixa. **PROVAS:** Estão expostas algumas fotografias na montra da Drogaria Costa & Conde, rua da Prata, 175-177, de pessoas curadas com o **BOLBO CAPILAR** de enormes e horriveis calvas. Distribuidor geral para Portugal e colonias: M. A. Torres, Avenida Rovisco Pais, 14-A, Lisboa, telef. 46526 — manda á cobrança. O Bôlbo capilar vende-se em todo o país por Esc. 22$50 cada frasco.

GABARDINES

e sobretudos, os mais perfeitos, de todas as côres e estilos

Fabricados e vendidos directamente ao publico a preços baratissimos

Alfaiataria Brasil—Rua do Loreto, 6 a 8
Telef. 2 2723

O GRANDJÓ

é incontestavelmente o melhor vinho branco de mesa produzido em Portugal.

Rivaliza com as melhores marcas congeneres do estrangeiro.

E' preferido pelas pessoas de bom gosto.

Encontra-se á venda nos bons estabelecimentos de todo o País.

Casa GONÇALVES

153—R. Alves Correia—181

FABRICANTES DE

MOBILIAS e MAPLES

Em exposição um formidavel sortido de mobilias contraplacadas e macissas, e maples de todos os modelos e para todos os preços.

Projectos e orçamentos gratis — T. 22744

PEÇAM NOS

Bars, restaurants, hoteis, etc.

WHISKY

PRIVATE "111" RESERVE

O MELHOR WHISKY ESCOCÊS

Representantes em Portugal

Rosa & Adelino Ld.a

RUA DA MISERICORDIA, N.º 11

LISBOA

Funeral de um português
no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 14—Com grande acompanhamento por parte da colonia portuguesa realizou-se o funeral do português Manuel Fragoso, passageiro do «Highland Patriot», que caiu ha dias do alto da escada do convés daquele navio.—(United Press).

O estreito de Magalhães

SANTIAGO DO CHILE, 14. — O governo chileno destinou a verba de 9 milhões de pesos para a instalação de farois e boias luminosas nas aguas do estreito de Magalhães.—(U. P.).

A INGLATERRA E O VATICANO

ROMA, 14.—O Papa recebeu, em audiencia privada, o ministro da Inglaterra na Santa Sé, Osborne.—(D. N. B.)

FOOT-BALL

CAMPEONATO NACIONAL

Os socios de todos os clubes concorrentes têm o desconto de 10 % em todas as suas compras

CASA INGLESA

GABARDINES
SOBRETUDOS
FATOS FEITOS e por medida
FAZENDAS a metro

O maior de todos os sortidos aos menores preços

CASA INGLESA

EM LISBOA:
Rua de Santa Justa, 95-1.º
(Esquina da Rua do Ouro — Telefone 2 1758

NO PORTO:
Rua de Santa Catarina, 84
(Esquina da rua Passos Manuel) — Telef. 645

Laura Botelho da Fonseca Rodrigues

FALECEU

Coronel Viriato da Fonseca Rodrigues, Carlos Alberto Santos Botelho e sua esposa, Alexandre Durão Botelho e sua esposa, dr. Mario Rodrigues e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua querida esposa, filha, irmã, cunhada e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 15, saindo pelas 16 horas da igreja do S. Coração de Jesus (a Santa Marta), para jazigo de familia no Alto de S. João.

AGENCIA MACHADO DA COSTA

Deolinda Ferreira

FALECEU

Alzira Ferreira, Joaquim Ferreira e sua esposa, e demais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua estremosa irmã, cunhada, sobrinha e prima, cujo funeral se realiza na proxima 2.ª feira, 15 do corrente, pelas 10 horas, da Rua do Socorro, 40, 2.º, para o Cemiterio Oriental.

Agencia MEGA

O baile do proximo sabado
a favor das «Irmãzinhas dos Pobres»

Nos amplos salões da «Ford Lusitana», realiza-se, na noite do proximo sabado, 20, um grande baile, promovido por uma comissão de senhoras, presidida pela sr.ª embaixatriz do Brasil, a favor da benemerita obra das «Irmãzinhas dos Pobres».

Os bilhetes que não forem devolvidos até amanhã, 15, para a rua D. Francisco Manuel de Melo, 1, r./c. esquerdo, consideram-se aceitos.

Concurso para um cartaz
de propaganda da nossa auto-suficiencia de trigo

Conforme o anuncio publicado noutro lugar, a direcção da Federação Nacional dos Produtores de Trigo abriu concurso pelo espaço de 30 dias, «entre os artistas nacionais, para a execução dum cartaz de propaganda da nossa auto-suficiencia de trigo». As condições estão patentes na sede daquela Federação. Serão distribuidos três premios para os projectos julgados de maior mérito: um de 3.000$00, um de 1.500$00 e um de 1.000$00.

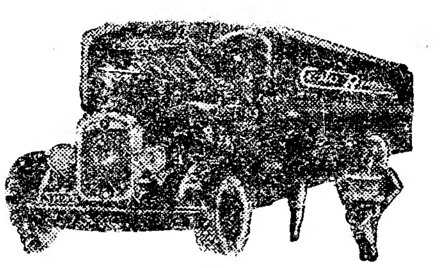
Casa de Saude de Montachique

(Cabeço de Montachique, altitude 450 metros)

FILIAL DA CASA DE SAUDE GUEDES, DO CARAMULO

Direcção clinica do Dr. Humberto Almiro, ex-interno dos Sanatorios do Caramulo. Serviço de enfermagem. Rigorosa desinfecção. Optimos alojamentos. Esmerada e abundante alimentação. Preços moderados. A unica no genero nos arredores de Lisboa (a 20 quilometros).

Telefone Montachique 33. — Aberto todo o ano.



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

PORTO	**LISBOA**
R. Guerra Junqueiro, 7	*R. S. Julião, 34, 36*
Telef. 15061-15062	Telef. 27002

GABARDINES

150$** SOBRETUDO GABARDINE, contra todos os temporais, vale o dôbro **240$ GABARDINES, FORMIDAVEL BAIXA DE PREÇOS

60 % mais barato do que na epoca passada

Não compre, de forma alguma, Gabardines — Sobretudos — Capas e Casacos de Cabedal e Capas de Borracha sem visitar este armazem. Creia que quem tem o maior sortido e as melhores marcas aos preços mais baratos e que honram o estabelecimento que as vende é o

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO — Sede: Calçada do Carmo, 17, 1.º
Esquina da Rua Primeiro de Dezembro (ao Rossio) — Telef. 2 2206 — LISBOA

HISTORIA VERDADEIRA EM IMAGENS

Novo meio fácil de parecer

Fresca e Jovem

A's seis horas, depois de um dia de trabalho, tem um rosto fatigado, envelhecido, enrugado

A's 6,45 emprega o novo pó de arroz mágico, que, possue uma afinidade lectro-estática pela pele como um iman possue pelas agulhas os pedaços de aço.

A's 7 horas parece fresca e jovem, com uma tez maravilhosa. O lustro desagradavel do nariz e do rosto foi totalmente eliminado. As pequeninas rugas, desapareceram. Uma vez aplicado o pó, este adere, pois possue uma afinidade lectro-estática pela sua pele.

A afinidade lectro-estática dêste pó fá-lo aderir tão intimamente á sua pele que se torna invisivel. Mesmo as suas melhores amigas nunca suporão que a sua tez maravilhosa não faz inteiramente parte da sua beleza natural. Ao ar livre, á chuva ou ao sol, ao tomar banhos de mar ou ao jogar o tennis; dentro de casa durante a dansa nas salas de baile muito aquecidas, V. Ex.ª pode ter sempre uma tez de beleza notavel, com um lindo aspecto mate. Este pó é á prova de agua e á prova de transpiração. Nunca forma placas nem manchas. Peça o Pó Tokalon Petália—o pó mágico que possue uma afinidade lectro-estática pela sua pele, patenteado. Garantem-se optimos resultados, de contrario devolve-se o dinheiro. A' venda em todas as perfumarias e casas do ramo a Esc. 4$50, 8$00 e 12$00. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon, Rua da Assunção, n.º 88, 2.º, Lisboa, que atende na volta do correio.

NOTICIAS DE ESPANHA

Moscardó identificou o cadaver do filho

BARCELONA, 14 — O general Moscardó identificou, no cemiterio de Las Corts, o corpo de seu filho José, que foi assassinado em Barcelona pelos vermelhos.—(United Press).

A esposa de Moscardó condecorada

MADRID, 14—O ministro da Guerra, Varela, concedeu duas medalhas de sofrimentos pela Patria a Maria Guzman de Moscardó, esposa do defensor do Alcaçar, mãe dos herois José e Luis Moscardó, que os vermelhos assassinaram em 24 de julho e 23 de agosto de 1936, respectivamente, em Barcelona e Toledo.—(United Press).

Trigo francês para Espanha

MADRID, 14—Por iniciativa do marechal Pétain, antes mesmo da assinatura do acôrdo comercial franco-espanhol, devem chegar hoje a Barcelona dois barcos com 16.000 toneladas de trigo. Três vapores espanhois partirão hoje para Marrocos, a-fim-de carregarem alguns milhares de toneladas de trigo. Espera-se em Port Bou a chegada de 20 comboios com mercadorias diversas.—(Havas).

O governo proíbiu o Carnaval e restabeleceu a Semana Santa

MADRID, 13.—O «Jornal Oficial» publica um decreto proibindo todas as brincadeiras do Carnaval em Espanha.—(D. N. B.).

MADRID, 14.—O Governo autorizou que este ano se celebrem em Sevilha as festas da Semana Santa com toda a pompa que elas revestiam antes da proclamação da Republica.—(Havas).

A censura

MADRID, 14.—A censura dos correios e telegrafos entre a Espanha e o estrangeiro, que até agora era exercida por militares, passará dentro de poucos dias para a jurisdição do ministerio do Interior.—(U. P.).

Cross-ciclo-pedestre

Realizou-se hoje, em terrenos anexos a Chelas, um «cross» ciclo-pedestre, organização do Picheleira A. C., sob o patrocinio de «Os Sports».

A's 10 e 50 deu-se a primeira partida, destinada a *veteranos*. Classificação: 1.º Artur Dias Maia, individual; 2.º Eduardo Moreira, do Lusitano Ciclista. O tempo do vencedor foi de 23 minutos. A prova era de 6 voltas.

A 2.ª partida, para *Populares*, 8 voltas, deu origem a uma corrida disputada com entusiasmo. Venceu José Ferreira, do Picheleira, em 28 minutos.

Classificaram-se a seguir: Joaquim Silvestre e Amandio Monteiro, tambem do Picheleira, e José Tavares da Silva, do Campo de Ourique.

A principal prova, *Amadores*, 10 voltas, decorreu animadissima. Foi ganha por Alberto Raposo, individual, depois duma luta interessante com o 2.º, José Rato, do Campo de Ourique.

Classificaram-se ainda: João Rebelo e Manuel Rocha, do Campo de Ourique, e Alexandre Dias, do Picheleira. O tempo do vencedor foi de 21 minutos.

Campeonato de Handball

Verificaram-se os seguintes resultados na jornada de hoje do campeonato de Setubal:

Salesias
Sporting, 2—Belenenses, 1, reservas.
Sporting, 4—Belenenses, 3, honra.
Campo Grande A
Poço dos Negros, 5—Gimnasio, 0, reservas.
Poço dos Negros, 0—Gimnasio, 0, honra.
S. Vicente
Lisgás, 3—Unidos, 1, reservas.
Unidos, 3—Lisgás, 1, honra.
Estrela
Os Treze, 5—Internacional, 3.
Marvila
Marvilense, 4 — Operario, 0, em honra.

BASKET-BALL

Prosseguindo o campeonato entre as varias companhias do Batalhão, realizaram-se hoje 3 desafios, os quais terminaram com os seguintes resultados: 4.ª companhia venceu a 2.ª companhia por 16-10, em 1.as; 4.ª companhia venceu a companhia de Reforço por 9-7 em reserva; e os recrutas venceram a 1.ª companhia por 11-10 tambem em reservas.

INSISTA EM QUE LHE SIRVAM

BRANDY
CONSTANTINO

A agressão sovietica

O material de guerra italiano e alemão

utilizado em Espanha contra os «vermelhos»

está a ser enviado por Franco para a Finlandia

ROMA, 14.—O orgão do marechal Italo Balbo, «Corriere Padano», confirma que a Espanha está a enviar material de guerra para a Finlandia, pois faz parte integrante da politica do generalissimo Franco opôr-se por todos os meios a qualquer tentativa de expansão comunista na Europa, e acrescenta: «Os barcos mercantes espanhois estão transportando para A Finlandia o material de guerra italiano que foi deixado em Espanha no fim da guerra. Nêsse material bélico figuram «tanks», artilharia, espingardas e porções enormes de munições. Franco nutre tambem uma simpatia especial pela Finlandia em consequencia de serem numerosos os finlandeses que durante a guerra civil espanhola combateram nas fileiras nacionalistas contra as hostes moscovitas. Entre esses bravos finlandeses que combateram em Espanha figura o capitão Carl von Hartmann, de Helsinki, que foi ferido nove vezes em combate e que foi condecorado pessoalmente pelo generalissimo Franco pelo valor, heroismo e despreso absoluto pela vida com que combateu debaixo de fogo «na luta contra o comunismo». O nobre exemplo da Espanha devia ser seguido por todos os paises europeus que se prezem de defender a civilização cristã».

Nos circulos autorizados fascistas afirma-se que o generalissimo Franco está tambem a enviar para a Finlandia além do importante material de guerra italiano que ali ficou no final da guerra civil, grandes quantidades do modernissimo material bélico que as forças expedicionarias alemãs ali deixaram tambem.—(United Press).

Vapores italianos retidos em portos alemães

COPENHAGUE, 14.—Os circulos bem informados de Zellenberg confirmam que varios navios mercantes italianos carregados de armas e munições com destino á Finlandia se encontram retidos no porto alemão do Baltico, de Sassfitz, á ordem das autoridades militares alemãs.

O valor deste material de guerra eleva-se a varios milhões de dolares.

Os mesmos circulos afirmam que este material foi enviado da Italia, mas a legação sovietica em Estocolmo, ao ter conhecimento da sua chegada, informou imediatamente o Kremlin que, por sua vez, pediu a Berlim a retenção dos barcos.—(United Press).

Novos bombardeamentos da aviação russa

HELSINKI, 14.—Comunicam de Viborg que os canhões de grosso calibre sovieticos voltaram, pela manhã, a bombardear aquela cidade. Duas esquadrilhas de bombardeiros finlandeses levantaram vôo com a missão de localizar os canhões inimigos e reduzi-los ao silencio.

Pouco depois das 6 horas dez bombardeiros sovieticos vindos de Leninegrado fizeram a sua aparição sobre o importante porto finlandês de Kotka, situado quasi no extremo do golfo da Finlandia. Lançaram cêrca de trinta bombas. As baterias anti-aereas atacaram com a maior energia os aparelhos inimigos e conseguiram abater um destes, que caiu em chamas nas aguas do porto, e causaram avarias num outro que se retirou, deixando um rasto de fumo negro emquanto ia perdendo altura.

Registaram-se cinco mortos e onze feridos. Ficaram danificados treze edificios, mas nenhum ponto vital foi atingido e os importantes estaleiros ficaram intactos, assim como as obras do porto.—(United Press).

Os incidentes no exercito vermelho

HELSINKI, 14.—Por documentos encontrados aos prisioneiros sovieticos e nos cadaveres recolhidos no campo de batalha, confirma-se que existem graves atritos entre os delegados do partido comunista, adjuntos na qualidade de comissarios politicos e os oficiais e soldados. Num cadaver foi encontrada a copia de uma proclamação do comissario politico do distrito de Leninegrado na qual se explicava aos soldados a função de comissario politico — o que leva os finlandeses a admitir a existencia de tensão de relações entre os agentes politicos e os combatentes.

No referido documento lê-se: «Os comissarios são responsaveis pela eficiencia bélica e pela vida dos soldados. A obra dos comissarios nunca será suficientemente apreciada, pois eles são os pais e a alma dos soldados».

Num livro de apontamentos encontrado no cadaver dum comissario ha notas relativas ás repetidas queixas dos soldados sobre a alimentação e o material. Segue-se depois um pedido dirigido ao comando militar para pôr fim a tal estado de coisas e para permitir aos soldados que exponham as suas queixas pelas vias legais. Noutras paginas mencionam-se os nomes de soldados que instigaram os camaradas a rebelar-se contra as disposições do comissario. — (United Press).

Estaline dirige as operações de Moscovo pelo telefone...

ROMA, 14.—O correspondente do «Messagero», em Talin, anuncia que, segundo informações recebidas de Moscovo, Kaganovitch, comissario do povo para a Aeronautica, teria sido passado pelas armas depois de processo sumario, o mesmo sucedendo a certo numero de chefes militares a quem as autoridades atribuem a responsabilidade dos reveses russos na Finlandia. O jornal cita principalmente os nomes de Zdanovnex, governador militar de Leninegrado, um dos principais promotores da campanha contra a Finlandia; do general Mereskov, chefe da guarnição militar de Leninegrado a quem se acusa de não ter preparado convenientemente a campanha militar e Wladimir Demevianski, que foi ministro da U. R. S. S. em Helsinki e que teria informado erradamente Moscovo quanto á possibilidade de resistencia dos finlandeses.

O «Messagero» escreve tambem que Estaline telefona pessoalmente todos os dias aos generais na frente, dirigindo ele proprio as operações militares. Acrescenta que numero consideravel de oficiais e comissarios foram enviados para a frente de combate e que varios comissarios da divisão proletaria de Moscovo receberam ordem para seguir para as linhas de fogo.—(H.).

Um aviso finlandês torpedeado

HELSINKI, 14 — Anuncia-se que o aviso finlandês «Aura», que escoltava barcos de comercio, foi torpedeado por um submarino russo no golfo de Botnia. O submersivel sovietico atacou-o com dois torpedos. Não se conhece ainda o numero de baixas entre os tripulantes do «Aura». Sabe-se apenas que desapareceu certo numero de marinheiros.—(Havas).

O principe René Bourbon e Parma vai combater na Finlandia

COPENHAGUE. 14.— O principe René Bourbon e Parma chegou a esta capital. Confirmou que, dentro de 2 ou 3 dias, partiria para a Finlandia, a-fim-de se alistar como simples soldado.—(Havas).

Ha de facto uma oferta de mediação alemã ?

LONDRES, 14—O «Sunday Graphic» diz saber que chegaram ontem a Copenhague enviados alemães encarregados de sondar as possibilidades de paz na Finlandia. Um dêsses enviados foi conduzido á embaixada alemã numa carruagem fechada. Parece tratar-se de três altos funcionarios nazis que procedem por ordem de Goering. Teriam por missão obter da Suecia, Noruega e Dinamarca garantias de que nenhumas tropas aliadas serão autorizadas a atravessar aqueles paises para se dirigirem á Finlandia. Em troca ofereceriam a garantia de que a Alemanha não invadirá os Estados Escandinavos e que servirá de medianeira no conflito russo-finlandês.—(H.).

A posição do Reich

LONDRES, 14—As informações contraditorias que chegam aos paises neutros provenientes de Berlim levam á conclusão de que Hitler não determinou ainda a sua atitude relativamente á agressão á Finlandia. O governo alemão hesita entre duas decisões igualmente embaraçosas: assistir indiferente ás derrotas russas e á consequente quebra de prestigio dos sovietes, ou prestar auxilio á Russia contra a Finlandia, com a qual quasi todo o povo alemão simpatisa, pondo-se assim em acentuado desacôrdo com a Italia.—(Exchange Telegraph).

A Russia não queria que o mundo conhecesse as suas derrotas

LONDRES, 14. — Segundo o redactor diplomatico do «Sunday Dispatch», o Kremlin está bastante descontente com a maneira como a Imprensa britanica rejubila com os exitos finlandeses. «Cremos saber—acrescenta—que Maisky, embaixador dos sovietes em Londres, recebeu instruções para protestar junto de lord Halifax contra as informações publicadas pelos jornais ingleses que são consideradas como prejudiciais á Russia.—(Havas).

600.000 dolares para a Finlandia

NOVA YORK, 14. — A Comissão de Auxilio á Finlandia enviou para Helsinki um novo cheque de 100.000 dolares. O total dos socorros enviados á Finlandia por esta comissão ascende já a 600.000 dolares. — Havas).

As infecções das vias urinarias

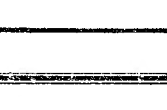
pode V. Ex.ª tratá-las tomando os comprimidos de **Urotropina**, o remédio mais activo contra as doenças dos rins, bexiga e todas as vias urinarias em geral (dôres, turvação do liquido da micção, complicações de cálculos, areias, etc.)

A **Urotropina** exerce um efeito rápido e inofensivo para o organismo.

E' o medicamento estimado em todo o mundo, pela sua qualidade e confiança.

Consulte o seu médico.

Urotropina
Preparado legitimo Schering



A GUERRA NA EUROPA

(Continuação da 1.ª pagina)

tro horas e depois desejou-lhe boa viagem, afastando-se.—(Havas).

Os mexicanos compraram um navio-cisterna alemão

CIDADE DO MEXICO, 14.—O jornal «Universal» informa de que a Companhia de Petroleos Federais adquiriu um navio-cisterna alemão que desde o inicio da guerra se encontrava no porto de Cohaguelo, estado de Vera Cruz. Depois de ser rebaptizado com o nome de «Cerro Azul», vai ser empregado nos transportes no golfo do Mexico, ao longo da costa do Pacifico. O capitão e os tripulantes alemães embarcam, proximamente, para os Estados Unidos. Trata-se do petroleiro, a bordo do qual, ha quatro meses, ocorreu uma grave rixa entre marinheiros alemães e polacos.—(United Press).

A acção dos aviões

As grandes possibilidades da aviação aliada

PARIS, 14.—Morice, no «Petit Parisien» verifica que a viação inglesa faz reconhecimentos numerosos e bombardeia com exito as bases aero-navais das ilhas Frisin, e Borkum ao sul e Sylt ao norte. «O ceu do Mar do Norte —escreve—é constantemente cruzado pelas esquadrilhas da R. A. F. Os ingleses nada têm a invejar aos alemães e as missões cumpridas, sempre com exito, são muito mais numerosas de que as que são levadas a cabo pelos pilotos alemães. Mas a R. A. F. não se limita a policiar os mares, efectua no interior da Alemanha reconhecimentos profundos e dá assim prova de que tem á sua mercê—a-pesar das afirmações contrarias dos dirigentes nazis e principalmente de Goering—todas as grandes cidades, incluindo a capital do Reich.

«Os ingleses — prossegue Morice— sobrevoaram novamente territorio alemão entre Berlim e o Elba, quere dizer que podiam ter bombardeado Hamburgo e Cuxhaven, Bremen e Wilhelmshafen, Hanover e Brunswick, Magdeburgo, Cassel, Dortmund, Erfut, Essen... A aviação francesa, em apertada ligação com a britanica, explorou toda a parte renana do Reich: Duisburg, Dusseldorf, Crefeld, Colonia, Moguncia e é mesmo possivel que tenha sobrevoado Francfort».—(Havas).

O afundamento de dois navios dinamarqueses

BERLIM, 14. — Nos meios autorizados desta capital, precisa-se que foi, definitivamente, resolvido declarar que dois navios dinamarqueses, afundados recentemente, por aeroplanos alemães, navegavam em «comboio», sob a protecção de navios de guerra ingleses, pelo que, «evidentemente, haviam perdido o estado de navios neutrais, tornando-se, portanto, legitimos objectivos de guerra». — (U. P.).

A Inglaterra

concentra aviação no Egipto

CAIRO, 14.—O governo egipcio ordenou a construção rapida de varios aeródromos militares, destinados a recolher os numerosos aparelhos de bombardeamento e de caça ingleses que nos ultimos dias têm chegado ao Cairo. Diz-se, nas esferas politicas egipcias, que a Grã-Bretanha tenciona manter no Egipto uma importante força aerea destinada a fazer rapida e eficazmente frente a qualquer eventualidade.—(United Press).

A situação na Alemanha

A industria automobilistica não tem sido afectada pelo bloqueio ?

LONDRES, 14.—A Radio Berlim anunciou esta manhã, pela primeira vez, que o bloqueio maritimo do inimigo não afecta as exportações alemãs e que a industria do automovel na Alemanha se encontra mais florescente do que nunca, sendo enorme as quantidades de carros e de «chassis» que têm sido exportadas para o estrangeiro nos ultimos tempos.—(United Press).